

## **Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)**

Nota Informativa – 5 de outubro de 2016

O CMSE esteve reunido nesta quarta-feira, 5 de outubro de 2016, com o objetivo de analisar as condições de suprimento eletroenergético em todo o território nacional, e divulgar, de forma preliminar, os principais pontos tratados pelo colegiado:

**Horário de Verão 2016-2017:** No período entre 16 de outubro de 2016 e 19 de fevereiro de 2017, será adotado o horário de verão nos estados brasileiros das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Com a medida, o ONS informa que há expectativa de redução de 3,7% da demanda máxima do período das 18h às 21h no subsistema Sudeste/Centro-Oeste e de 4,8% no subsistema Sul. Também se espera reduzir 0,5% da carga total de ambos os subsistemas. Foi mencionado ainda que, com isso, deve-se economizar valor da ordem de R\$ 147,5 milhões, referente ao custo evitado pela redução do despacho de geração térmica.

**ENEM 2016:** O MME efetuou relato sobre os preparativos, no âmbito do setor elétrico, para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio 2016, cujas provas serão aplicadas nos dias 5 e 6 de novembro de 2016. Conforme mencionado, em atendimento à solicitação do INEP, foram encaminhados Ofícios do MME a todas as concessionárias de distribuição solicitando a elaboração de um Plano Diferenciado de Operação para o período e o envio dos contatos dos responsáveis pela operação dos sistemas. O MME disporá de uma equipe técnica para acompanhamento e atuação em casos de necessidade.

**Indicadores de Desempenho do SIN:** O ONS apresentou estudo da estatística de perturbações com origem na Rede Básica do SIN, no período compreendido entre janeiro/2014 e junho/2016. Em relação à quantidade de desligamentos por queimadas no período entre janeiro e agosto, relatou que houve a seguinte evolução: 96 em 2014, 90 em 2015 e 109 em 2016. Apesar do aumento verificado no último ano, o ONS destacou que vem recomendando sistematicamente ações mitigadoras aos agentes. Além disso, foi informado que a ANEEL tem realizado campanha visando reduzir falhas humanas e aprimorar a identificação das causas dos desligamentos para posterior intervenção.

**Redução da defluência a partir da UHE Sobradinho:** Em 26 de setembro de 2016, foi expedida Autorização Especial do IBAMA à CHESF para executar testes de redução da vazão defluente a partir da UHE Sobradinho até o limite de 700 m<sup>3</sup>/s. Estão sendo realizadas tratativas entre o IBAMA e a CHESF sobre a pertinência da responsabilização de determinadas condicionantes ao setor elétrico e da sua vinculação a esta Autorização Especial. Todavia, ainda é necessária a emissão de Resolução da ANA autorizando o início dos testes.

O setor elétrico vem contribuindo de forma relevante na gestão dos recursos hídricos disponíveis na bacia hidrográfica do Rio São Francisco. Todavia, ressalta-se que o assunto transcende o setor elétrico e nesta semana será realizada nova reunião sobre o tema, na Casa Civil da Presidência da República. O MME e as entidades participantes do CMSE destacam que o interesse fundamental deste processo é com a segurança hídrica, de caráter interministerial e multisetorial, ressaltando que o atendimento eletroenergético está garantido a partir de outras fontes de geração e pelo SIN.

**GT de Avaliação dos Sistemas de Transmissão e Distribuição para Atendimento a Manaus:** O ONS e a EPE apresentaram os resultados do Grupo de Trabalho criado em atendimento à Portaria MME nº15/2016 que avaliou o atendimento à região metropolitana de Manaus no horizonte 2016-2020. Foram apresentados diversos cenários de atendimento em função da implantação de obras estruturantes e de diferentes critérios de segurança operativa.

**Condições Hidrometeorológicas:** O ONS destacou que, referente à última reunião do Grupo de Trabalho MCTI/MME sobre Previsão Estendida, permanecem atuantes condições de neutralidade no Oceano Pacífico Tropical, sendo sua continuidade a indicação mais provável da maioria dos modelos acoplados e oceânicos.

O ONS apresentou também que, em termos de Energia Natural Afluente – ENA bruta, foram verificados os valores de 95% no Sudeste/Centro-Oeste, 74% no Sul, 33% no Nordeste e 53% no Norte, referenciados às respectivas médias de longo termo – MLT do mês de setembro.

**Reservatórios e Energia Armazenada:** Ao final do mês de setembro, foi verificada Energia Armazenada – EAR de 40,1%, 79,9%, 14,8% e 39,8% nos reservatórios equivalentes dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente, referenciados à EAR máxima. Segundo previsão do Programa Mensal de Operação – PMO/ONS, devem ser atingidos ao final do mês de outubro os seguintes armazenamentos: 29,7% no Sudeste/Centro-Oeste, 56,8% no Sul, 9,5% no Nordeste e 24,3% no Norte.

Em relação ao subsistema Nordeste, considerando a persistência do cenário hidrometeorológico atual e a possibilidade da prática de defluência mínima de 700 m<sup>3</sup>/s a partir da UHE Sobradinho, iniciando no mês de outubro, a expectativa é de atingimento de 3,5% de armazenamento na UHE Sobradinho ao final do mês de novembro de 2016. A permanência da prática de defluência mínima de 800 m<sup>3</sup>/s levaria a um armazenamento de apenas 2,4% ao final deste horizonte.

**Análise de Risco:** O risco de qualquer déficit de energia em 2016 é igual a 0,0%<sup>[1]</sup>, para as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste, considerando a configuração do sistema do PMO de outubro de 2016.

**Expansão da Geração e Transmissão:** Em setembro, entraram em operação comercial 409,3 MW de capacidade instalada de geração, 1.042 km de linhas de transmissão e 625 MVA de transformação na Rede Básica. Em 2016, até a 30 de setembro, a expansão do sistema totalizou 7.350,5 MW de capacidade instalada de geração, 4.069 km de linhas de transmissão de Rede Básica e conexões de usinas e 9.072 MVA<sup>[2]</sup>, de transformação na Rede Básica.

Em relação à expansão da capacidade instalada de geração de energia elétrica no mês de setembro, destaca-se a entrada em operação comercial das unidades geradoras (UG) 44 e 45 da UHE Jirau, com 75 MW cada. Esta usina, localizada em Rondônia, já dispõe de 45 UGs em operação comercial, totalizando 3.375 MW de capacidade instalada no país.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

#### *Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico*

<sup>[1]</sup> Este resultado é obtido nas simulações do modelo Newave tanto com séries sintéticas quanto com séries históricas, considerando em seus parâmetros que não há racionamento preventivo e apenas um patamar de déficit.

<sup>[2]</sup> O montante total de entrada em operação de transformação na Rede Básica foi atualizado com dados de entrada em operação desde a última reunião do CMSE e também com correção em relação ao dado anteriormente publicado.